



i . n . f . o . r . m . a . t . i . v . o

# Vivecitrus

Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros

Ano 01 • nº 03 • Setembro 2001

## Dia dedicado ao viveirista

Evento contou com 300 participantes no Centro de Citricultura



Graf com o palestrante, Antonio Martins, Adib Jatene (centro) e o auditório cheio

O VII Dia do Viveirista, realizado dia 9 de agosto, no Centro de Citricultura Sylvio Moreira, comprovou o interesse que a produção de mudas protegidas tem despertado. Mais de 300 pessoas participaram do evento, o maior da sua história, interessadas em trocar informações sobre tecnologia e legislação. Organizado pela Vivecitrus e Fundecitrus, o evento tem o objetivo de levar ao produtor as novas tecnologias e as novidades geradas em órgãos de pesquisa, de forma que ele possa estar sempre atualizado.

O evento contou com a presença de dois viveiristas especiais - o cardiologista Adib Jatene e o assentado Antonio Cláudio Martins, que compartilharam suas experiências com o auditório lotado. Jatene, após perder um talhão de quatro anos por causa da CVC, foi convido por um funcionário da CVC, tal convido por um funcionário da CVC, para produzir mudas protegidas e montou uma

estufa com capacidade para 28 mil unidades. A iniciativa foi um sucesso. "Plantei as mudas teladas há três anos e os níveis de CVC são muito baixos", disse.

Martins, que tem propriedade em um assentamento em Araras, convenceu os ouvintes com seu depoimento. Ele acredita que

a nova tecnologia de produção veio para ficar. "Eu fui atrás desse novo negócio porque sou vivo e acho que os resistentes vão acabar abandonando o setor", afirmou.

Também fizeram palestras o Engº Agrônomo Mário Sérgio Tomazella, responsável pela fiscalização de mudas na Coordenadoria de Defesa Agropecuária, a Engª Agrônoma Sílvia Blumer, pesquisadora do Centro de Citricultura Sylvio Moreira, o acadêmico da ESALQ Eduar-

do Augusto Girardi, o pesquisador do Fundecitrus Pedro Yamamoto e representantes das empresas patrocinadoras.

## Ariovaldo Greve é homenageado

Este ano o Dia do Viveirista homenageou o Engenheiro Agrônomo Ariovaldo Greve, assessor de convênios da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Ele sempre trabalhou com mudas de citros, tem importante atuação no setor e contribuiu para a implantação das novas tecnologias de produção de mudas no Estado de São Paulo, principalmente na região de Limeira, desde a década de 60.



Ariovaldo Greve recebeu um troféu pelo seu trabalho

### Editorial

## A produção no rumo certo

É cada vez mais consensual entre técnicos, viveiristas e citricultores a mudança de rumo tomada pelo sistema de produção de mudas cítricas em São Paulo. Prova disso foram os resultados obtidos durante o VI Congresso Internacional do Viveirista e Viveiristas de 22 países puderam comprovar nossa eficiência produtiva.

A partir de 1997, a produção paulista de mudas cítricas saiu do marasmo técnico no qual pairava nas últimas décadas e voltou a ocupar o seu importante papel na cadeia produtiva dos citros.

A reconquista da sua valorização pode ser sentida no espaço que a muda certificada vem obtendo em eventos como Semana da Citricultura, Dia do Limão, Dia da Tangerina, Dia da Laranja e feiras, nos quais palestras e debates sobre o tema têm atraído cada vez mais interessados. Um exemplo é o Dia do Viveirista que teve a presença de mais de 300 pessoas de vários segmentos do setor citrícola, transformando-se no maior da história do evento.

A Vivecitrus se orgulha por contribuir para essa retomada de espaço, divulgando a importância da muda de qualidade e incentivando sua produção em eventos e neste informativo.

Christiano César Dibbern Graf, Presidente da Vivecitrus

### Evento



Participantes de 22 países conheceram as tecnologias brasileiras de produção de mudas

## Qualidade reconhecida

Congresso se surpreende com evolução da produção brasileira de mudas

A qualidade e a tecnologia do Brasil na produção de mudas cítricas surpreenderam os participantes do VI Congresso Internacional de Viveiristas de Citros, realizado em julho, em Ribeirão Preto. "Os viveiros brasileiros estão entre os melhores do mundo", afirmou o presidente da Associação Internacional de Viveiristas de Citros (ISCN), Bernard Aubert. "A evolução foi surpreendente, se lembrarmos que no congresso passado, o Brasil começava a pensar em produção de mudas teladas".

A boa impressão foi causada, em parte, pelos viveiros da Fiores (Fiores, Maggione, Marchesan, Dragone), além dos da Cambuhy Agrícola e de Fidêncio Butarello,

que receberam os congressistas. Mais de 300 pesquisadores, engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e produtores de mudas comprovaram o profissionalismo do setor. O presidente da Vivecitrus, Christiano César D. Graf, apresentou a situação atual da produção de mudas e mostrou a participação da associação nesta evolução.

Com a aplicação da nova legislação, o número de viveiros de campo caiu de 1,9 mil em janeiro, para 1,3 mil (dados de setembro). Atualmente existem 166 viveiros telados, dos quais 46 estão aptos para a certificação. Estes 166 viveiros terão capacidade de produção de 8 milhões de mudas, das quais 4 milhões serão produzidas pelos associados da Vivecitrus.

### "Entre os melhores viveiros do mundo"

César D. Graf, apresentou a situação atual da produção de mudas e mostrou a participação da associação nesta evolução.

Com a aplicação da nova legislação, o número de viveiros de campo caiu de 1,9 mil em janeiro, para 1,3 mil (dados de setembro). Atualmente existem 166 viveiros telados, dos quais 46 estão aptos para a certificação. Estes 166 viveiros terão capacidade de produção de 8 milhões de mudas, das quais 4 milhões serão produzidas pelos associados da Vivecitrus.

**A solução que faltava**

Chegou Agroqualitã, a linha de produtos desenvolvida pela SIPCAM AGRO para atender a agricultura com soluções especiais em Nutrição Vegetal.

**Em Viveiros e Mudas**

- Raizal®** - Fornecedor de nutrientes, principalmente Fósforo e estímulos o crescimento de raízes.
- Humiplex 50G®** - Tem poder quelatizante e melhora a absorção e translocação de nutrientes.

- Nutrex® Ca QZ**
- Nutrex® Citrus**
- Nutrex® 00-20-20**

**AGROQUALITÃ**  
Soluções especiais em Nutrição Vegetal

\* Matrizes registradas do Grupo Bioquímico Medicano

### Mudas protegidas

## Cuidados no plantio

Eles garantem um bom desenvolvimento

A produção de mudas em ambiente protegido (estufas plásticas) e em containers (sacolas plásticas, citrosopa) é uma tecnologia recente, que demanda alguns cuidados específicos no momento do recebimento e plantio, pois esses se diferenciam, em algumas práticas, das mudas de campo.

#### Escolha da muda

O maior volume de raízes é uma das principais vantagens da muda protegida, em relação a que é produzida em campo, porque possibilita maior desenvolvimento da planta. A produção de mudas em recipientes não deve ultrapassar 12 meses do transplante do cavaliño. Esse detalhe é importante para evitar o enovelamento do sistema radicular.

#### Recebimento da muda

Verifique se as mudas não se-

tiram o transporte ou se precisam ser molhadas. Coloque-as em local ensolarado, se possível, sobre pallets de madeira, mas evite a exposição excessiva ao sol, já que a cor preta do saco plástico promove grande absorção de calor, que pode ocasionar a queima do sistema radicular. O ideal é que não haja repetição do local de armazenagem.

**Plantio** - O terreno deve estar bem preparado com proteção contra erosões, além das demais práticas feitas para o plantio da muda de campo. É preciso molhar bem o substrato antes do plantio. Quando o plantio for realizado em dias muito quentes, é importante molhar a cova antes para evitar queima das raízes. O fundo do saco deve ser cortado em cerca de 3 centímetros. Não é necessário o tratamento do local do corte com fungicidas e sim a pulverização das mudas com fungicidas específicos para ajudar na cicatrização. As mudas produzidas em citrosopa sem fundo não precisam receber a poda.

**Pós Plantio** - Após o plantio, é necessário um bom volume de água. Deve-se estar atento ao controle de pragas, principalmente ao monitoramento das cigarrinhas transmissoras da CVC. Espalhe armadilhas ao redor dos talhões e faça controle preventivo desses insetos. No uso de inseticidas sistêmicos obedeça rigorosamente a dose recomendada para evitar fitotoxicidade.

**Desbrotas** - As mudas devem ir para o campo no sistema pavio (sem perna). As desbrotas após o plantio devem ser feitas até 20 centímetros acima da enxertia.

### Notas



Meirelles: "Em 2003 só haverá muda de qualidade"

## Secretário confirma prazos

O Secretário da Agricultura e Abastecimento, José Carlos da Nova Legislação, garantiu que os prazos da nova legislação de produção de mudas serão cumpridos à risca: "Em 2003 não haverá, custe o que custar, uma muda que não seja da mais alta qualidade", afirmou na Semana da Citricultura.

## Pós-congresso

O viveirista Henrique Fiores representou a Vivecitrus no Pós-Congresso Internacional de Viveiristas de Citros, realizado na Argentina. Os congressistas conheceram o Instituto Nacional de Tecnologia Agrária (INTA), na província de Entre Rios. Também visitaram uma cooperativa que agrega produtores de tabaco e de citros, na cidade de Oberá, na província de Misiones.

## Eventos

A Vivecitrus tem apoiado os eventos que avalizam uma citricultura tecnicizada e sadia. Esteve presente na Semana da Citricultura e na Citrofrut, nas quais foi responsável por uma das palestras. Dia 10 de outubro estará no Dia da Laranja.

**AGROTOTAL**  
Comércio, Representação, Importação e Exportação Ltda.

- Tela Antiafídeo
- Tela Citrus
- Filmes Agrícolas - Nacional e Importado
- Azubos para Fertilização
- Fibra de Coco
- Bandejas
- Fitas para Enxertia

Agrototal Comércio, Representação, Importação e Exportação Ltda. Rod. SP 107, km 30,5, cx. postal 235 - Holambra - SP agrototal@holnet.com.br

**Polysack**  
Dê a proteção que sua muda precisa, com a TELA CITRUS 1mm²

**ALUMINET®**  
Dê o micro-clima ideal para sua muda e tenha lucro. Dê a ela Aluminet.

Rua Paraná, 491 - Distrito Industrial III CEP. 14.900-000 Itapóla - SP Tel: (0xx19) 3262-1786 Fax: (0xx19) 3262-4202 Web Site: www.polysack.com e-mail: brazil@polysack.com

### Artigo

## Cuidados na produção

Pomar sadio começa com a seleção de cavalinhos

A produção de cavalinhos procura obter todas as plantas iguais para garantir um padrão uniforme de árvores. Por isso, para ser usada como porta-enxerto, uma espécie de citros deve ter, entre outras características importantes, sementes com muitos embriões nucelares e poucos sexuais (poliembrionia).

A poliembrionia se caracteriza pela presença de mais de um embrião nas sementes. O embrião sexual é o resultado do encontro do pólen com o óvulo. Ele não reproduz geneticamente a planta desejada para o porta-enxerto, pois pode ter mistura de material genético. Os outros são os nucelares, ou seja, que têm as mesmas características da planta mãe e a garantia de que todas as plantas originadas deles são idênticas.

Os principais porta-enxertos usados em São Paulo, em ordem de importância, são, segundo levantamento do Fundecitrus, 'Cravo', 'Cleópatra', citrumelo 'Swingle', trifoliata, 'Volcameriano', 'Sunki', tangelo Orlado e 'Flying Dragon'. Todos eles apresentam grau de poliembrionia elevado,

mas não 100%, por isso é preciso fazer seleção, por meio da qual devem ser eliminadas as plantas diferentes do padrão da enxertia, observadas na sementeira. Estas plantas, em geral, são originárias de embriões sexuais, que costumamos chamar de "machos". Por sua posição dentro da semente recebem mais nutrientes e costumam ser menores que as plantas provenientes de embriões nucelares, logo o primeiro critério para eliminar uma planta na sementeira é seu menor desenvolvimento.

Como o embrião sexual (zigótico) é formado pela "mistura" de material genético, geralmente o formato de suas folhas e de seus espinhos são diferentes. Portanto, o formato das folhas é o segundo critério para eliminação de plantas. A diferença de forma e tamanho dos espinhos é o terceiro critério, que pode ser empregado quando as plantas estão mais velhas.

Tomando-se esses cuidados na seleção, as possibilidades de se transplantar um cavalinho fora de tipo (macho) são bem pequenas, garantindo-se assim a base de uma muda de qualidade.

Dr. Eduardo Stuchi, da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro



A pureza de porta-enxerto garante a uniformidade do pomar

**Expediente**  
Informativo Vivecitrus é uma publicação trimestral da Vivecitrus - Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros. Rod. Anhangüera, km 158, Cx. Postal 4, CEP 13490-970, Cordeirópolis - SP. Tel/Fax: (19) 546-1284; www.vivecitrus.com.br; vivecitrus@stetplanet.com.br; Conselho editorial: Christiano César Dibbern Graf, Henrique Fiores, Celso Maggione, Joaquim Dragone, Ricardo Coeli Coelho. Coordenação editorial, redação e diagramação: Com Texto Comunicação e Marketing (16) 3324-5300, ctexto@ctexto.com.br; Jornalista responsável: Fernanda Franco (MTb 28.578). Reportagem: Fabiana Assis. Fotos: Henrique Santos. Impressão e fotolito: São Francisco Gráfica e Editora Ltda. (16) 632-4151.

**M Multiplant**  
SUBSTRATO AGRÍCOLA

PRODUZIDO POR TERRA DO PARAÍSO LTDA.

R. Rota dos Imigrantes, 1482 Centro - Cx Postal 311  
CEP 13825000 - Holambra/SP Fone: (19) 3802-1145  
e-mail: terradoparaiso@terradoparaiso.com.br  
home page: www.terradoparaiso.com.br